

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO- **CONSEPE**

Secretaria dos Órgãos Colegiados Superiores (Socs)  
Bloco IV, Segundo Andar, Câmpus de Palmas  
(63) 3232-8067 | (63) 3232-8238 | consepe@uft.edu.br



**RESOLUÇÃO Nº 30, DE 19 DE NOVEMBRO DE 2015**

Dispõe sobre a criação e implantação do Instituto do Empreendedorismo Inovador.

O Egrégio Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe), da Universidade Federal do Tocantins (UFT), reunido em sessão ordinária no dia 19 de novembro de 2015, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

**RESOLVE:**

**Art. 1º** Aprovar a criação e implantação do Instituto do Empreendedorismo Inovador, conforme anexo a esta Resolução.

**Art. 2º** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

MÁRCIO SILVEIRA  
Reitor

*emc.*



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

---

## **INSTITUTO DO EMPREENDEDORISMO INOVADOR.**

Anexo da Resolução nº 30/2015 - Consepe  
Aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão em 19 de novembro de 2015



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

---

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 30/2015 – CONSEPE

**NOME DO INSTITUTO:** INSTITUTO DO EMPREENDEDORISMO INOVADOR

Projeto: Multidisciplinar

Profa. Marli Terezinha Vieira – coordenadora – e-mail: marlivieiracont@uft.edu.br

### INTRODUÇÃO

O Tocantins se caracteriza por ser um Estado multicultural. O caráter heterogêneo de sua população coloca para a Universidade Federal do Tocantins (UFT) o desafio de promover práticas educativas que promovam o ser humano e que elevem o nível de vida de sua população. A inserção da UFT nesse contexto se dá por meio dos seus diversos cursos de graduação, programas de pós-graduação, em nível de mestrado, doutorado e cursos de especialização integrados a projetos de pesquisa e extensão que, de forma indissociável, propiciam a formação de profissionais e produzem conhecimentos que contribuem para a transformação e desenvolvimento do estado do Tocantins.

A UFT, com uma estrutura *multicampi*, possui 7 (sete) *campi* universitários localizados em regiões estratégicas do Estado, que oferecem diferentes cursos vocacionados para a realidade local. Nesses *campi*, além da oferta de cursos de graduação e pós-graduação que oportunizam à população local e próxima o acesso à educação superior pública e gratuita, são desenvolvidos programas e eventos científico-culturais que permitem ao aluno uma formação integral. Levando-se em consideração a vocação de desenvolvimento do Tocantins, a UFT oferece oportunidades de formação nas áreas das Ciências Sociais Aplicadas, Humanas, Educação, Agrárias, Ciências Biológicas e da Saúde. Os investimentos em ensino, pesquisa e extensão na UFT buscam estabelecer uma sintonia com as especificidades do Estado demonstrando, sobretudo, a responsabilidade social desta Universidade para com a sociedade em que está inserida.

Além do apoio as atividades de ensino, pesquisa e extensão, a UFT aloja e mantém várias parcerias com instituições de pesquisa e ensino em nível nacional e internacional, e com empresas de extensão. Embora seja uma Universidade nova, já figura entre as principais instituições de Ensino Superior da Região Norte.

Dentre as diversas áreas estratégicas contempladas pelos projetos da Universidade. As ocupações do estado pelos indígenas, afrodescendentes, entre outros grupos, fazem parte dos objetos de pesquisa. Os estudos realizados revelam as múltiplas identidades e as diversas manifestações culturais presentes na realidade do Tocantins, bem como as questões da territorialidade como princípio para um ideal de integração e desenvolvimento local.

O Estado do Tocantins possui uma população heterogênea que agrupa uma variedade de povos indígenas e uma significativa população rural. A UFT tem, portanto, o compromisso com a melhoria do nível de escolaridade no Estado, oferecendo uma educação contextualizada e inclusiva. Dessa forma, a Universidade tem desenvolvido ações voltadas para a educação indígena, educação rural e de jovens e adultos. Tendo em vista que a educação escolar regular das Redes de Ensino é emergente, no âmbito local, a formação de profissionais que atuam nos sistemas e redes de ensino que atuam nas escolas do Estado do Tocantins e estados circunvizinhos, bem como a formação de profissionais aptos para orientar e acompanhar as empresas, instituições e, novos empreendimentos com vistas ao desenvolvimento sustentável, com postura ética e profissionalismo.

No estado do Tocantins, os pequenos negócios representam 99,2% do total de empresas e 70% dos empregos formais são gerados por eles, o que corresponde a 37,3% do PIB do estado, o maior percentual do Brasil (ASN/TO, 2015). É a força de geração de emprego e renda que acelera a economia local e estadual com dinamismo e resultados. O setor do comércio participa com 47,9%, o de serviços com 44,4%, o da indústria com 7,6% e o do agronegócio com 0,2 %.

A criação de pequenos negócios demanda profissionais para o controle e planejamento, desenvolvimento de novas tecnologias bem como a sobrevivência das organizações. Na instituição temos um corpo docente qualificado com especialistas, mestres e doutores, que darão suporte a inserção do instituto do empreendedorismo inovador na região norte do Brasil. Ressalta-se ainda que entre as ações desencadeadas pelo instituto vislumbra-se ações de empreendedorismo inovador, envolvendo o corpo docente, discente e a sociedade em geral, para as ações, com análise, reflexão e contribuições para o desenvolvimento

econômico e social do local onde a instituição está inserida, sem perder de vista a globalização, desempenhados pelo viés do ensino, da pesquisa e da extensão.

A construção do presente projeto será de maneira participativa e alinhada com o Planejamento Estratégico da Universidade, o plano de desenvolvimento institucional e diretrizes do SINAES instrumentos estes, que nos permitem delinear de maneira clara a visão futura institucional. A construção deste documento nos permite contemplar uma base conceitual, prática e tecnológica de empreendedorismo e inovação, conhecimentos interdisciplinares, na forma das diretrizes do MEC e da missão institucional que é de formar profissionais cidadãos e produzir conhecimentos com inovação e qualidade que contribuam para o desenvolvimento socioambiental do Estado do Tocantins e da Amazônia Legal.

O grande hiato a ser confrontado no presente projeto é o distanciamento entre o conhecimento produzido pela academia, aquele produzido pelos próprios empresários, e a interseção destes. Esta interação será promovida primeiro desmistificando os papéis de ambos atores, por meio de trabalhos que promovam o conhecimento principalmente das suas competências. A promoção de workshops específicos nas áreas carentes nos temas de inovação detectadas nos trabalhos iniciais de análise do ambiente empresarial serão fundamentais para a promoção de ações dirigidas.

A existência de espaços físicos promovedores do ambiente inovador, como os propostos no projeto (empreendedorismo, incubadora de empresas e parque tecnológico), facilitam e estimulam o fluxo de conhecimentos e experiências dentro desse mundo da Ciência, Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo. A produção de material escrito como relatórios, apostilas, glossários específicos dentro da área em voga, e outras produções científicas, permitirão o contato dos empresários e interessados neste ambiente. Além disto, a proposta de uma plataforma específica online do projeto, disponibilizará além das produções próprias, materiais outrem, assim como, permitirá a inclusão por parte dos cadastrados, de informações relativas a inovação e assuntos relacionados ao projeto.

O material de alfabetização científica, a ser produzido dentro da ação de formação empreendedora e inovadora nas esferas educacionais, será totalmente confeccionado em material gráfico próprio para atingir a população em formação.

A cultura da inovação, em que é incorporada pelo projeto, pode ser vista como uma tentativa de modelar os pequenos empreendimentos segundo um padrão de racionalidade científica e econômica que estimula a substituição de procedimentos tradicionais por outros de maior eficácia no plano técnico e financeiro. É uma estratégia de modernização

do pequeno empreendimento na qual se procura, por meio da consultoria e do acompanhamento direto, desenvolver os atributos do empreendedor *shumpeteriano*, uma demonstração da crença de que se aprende a inovar. Em um contexto mais amplo das políticas de fomento a inovação, o projeto merece destaque por atuar no reduto dos pequenos negócios, estimulando MPEs ao acesso ao conhecimento e à incorporação do "espírito" da inovação.

Nesse entendimento o diagnóstico e a pesquisa são instrumentos metodológicos essenciais para o direcionamento de ações eficazes. Especificamente no projeto proposto, o estudo e análise das potencialidades econômicas e cadeias produtivas dos municípios abrangidos pela região em intervenção, subsidiarão a proposição de projetos e práticas inovadores. A caracterização das atividades científicas e parque laboratorial das instituições de ensino superior, descritas no projeto, possibilitarão a aplicabilidade de algumas ações no diagnóstico citado anteriormente, seja na resolução de gargalos técnicos, bem como, na agregação de competitividade dos produtos ou processos desenvolvidos pelas empresas.

A descrição técnica das potencialidades da região em questão, e possibilidades de execução de pesquisas aplicadas inovadoras, poderão criar portfólio de investimento, assim como, o estímulo da abertura de outras empresas. O grau de conhecimento de empresários e executores de ensino, sobre C, T, I & E, avaliado com a aplicação de questionários e entrevistas, colaborará na construção do conteúdo e estratégias de formação dos mesmos.

Avaliar significa confrontar aquilo que se propunha a fazer com aquilo realmente alcançado. Desta maneira a confecção de metas dentro do projeto, confronta e parametriza o planejado com o realmente executado. Através do processo avaliativo acertos e mudanças de rumos poderão ser tomados sempre em direção aos focos delineados no projeto, assim, reuniões semestrais serão realizadas pela equipe do projeto.

## **JUSTIFICATIVA**

As transformações conjunturais são materializadas no processo de globalização da economia, e, têm impactado diretamente na gestão e desenvolvimento das organizações, independentemente de seus objetivos econômicos. Diante disso, a competitividade tem ocasionado uma mudança de postura dos gestores quanto às operações internas e externas, no sentido de se adaptar ao contexto desse novo ambiente. Assim, surge a necessidade de inovação empreendedora e de profissionais capacitados ao gerenciamento e controle das informações organizacionais. Ao estabelecer uma conexão entre empreendedorismo, inovação,

controle, planejamento, desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação, criação e difusão do conhecimento cultural científico e técnico que constituem o patrimônio da humanidade.

Neste sentido tem nos sinalizado de forma recorrente a necessidade de promovermos a articulação entre a sociedade, professores e pesquisadores. Entende-se como diferencial neste projeto é apoiar a pesquisa e desenvolvimento empresas que desenvolvam produtos inovadores nos diversos segmentos da economia, bem como oportunizar empreendimentos inovadores na área de serviços, como produção de softwares, tratamentos de imagens, modelagem de projetos industriais e outros. Todo o esforço para a estruturação do projeto, tem como foco resultante a retenção do capital intelectual da região, transformado em negócios rentáveis, que venham a contribuir com o desenvolvimento sustentável da região, na ampliação da relação emprego e renda e na formação da cultura inovadora e empreendedora em todas as esferas educacionais

Diante deste cenário o Campus de Palmas, Araguaína e Gurupi, estão articulados neste projeto para atender esta demanda.

## **PRINCIPIOS NORTEADORES DO INSTITUTO INTERCAMPUS DE PESQUISA E EXTENSÃO**

O princípio norteador dos institutos intercampus terá como princípios norteadores a o plano de desenvolvimento institucional (PDI), os indicadores do SINAES e a missão da Universidade, com o objetivo de disseminar e promover a aplicação e conhecimento científico, tecnológico, artístico, cultural integrados ao desenvolvimento socioeconômico regional, com espaços institucionais e multicampus de interação científica e mobilidade acadêmica visando a produção e disseminação do conhecimento, com impactos positivos na graduação e pós-graduação. Vislumbra-se buscar parcerias de órgãos governamentais e não governamentais, de empresa ou entidade que esteja voltada para o desenvolvimento do estado em áreas de interesse da universidade.

Inicialmente, os institutos intercampus serão virtuais podendo contar com laboratórios e estruturas físicas nos campus que tiverem produção do conhecimento nas áreas contempladas e que tiverem adesão ao grupo. Serão integrados por meio de tecnologia da informação e comunicação podendo basear-se em plataformas virtuais que se constituirão em bancos de referencia e de interação entre pesquisadores. Serão estruturados em eixo a partir de grandes áreas de pesquisa e de extensão numa perspectiva inter e transdisciplinar e terão

como princípios norteadores a excelência, interação entre pesquisadores, mobilidade, redução de assimetrias, atratividade.

Na era do capital intelectual, é de extrema importância para a sustentação do desenvolvimento regional a incorporação da inovação no processo produtivo. Assim, um ator fundamental neste processo são as instituições de ensino superior e centros de pesquisas, detentores de capital humano geradores de novos produtos e processos, além de, também serem formadores de profissionais potências na continuidade e expansão deste processo.

A figura do estado (governo público) é necessária nessa equação uma vez que, o mesmo por meio de suas políticas poderá estimular e potencializar as ações praticadas regionalmente. Neste sentido, o governo Brasileiro construiu um Sistema Nacional de Inovação muito bem estruturado tanto no aspecto de legislação (ex. lei da inovação) como na interligação dos atores integrantes do sistema.

O governo federal tem investido na geração de Políticas públicas de incentivo a inovação tanto a nível regional como nacional, por meio da expansão de recursos destinados a Ciência Tecnologia e Inovação (C,T&I) com editais a fundo perdido, onde estimula a integração dos atores anteriormente citados, forçando que o conhecimento das universidades seja aplicado nas empresas ou as empresas gerem demandas de soluções na academia.

#### **IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO A SER EXECUTADO:**

O presente projeto tem como finalidade de estabelecer uma conexão entre empreendedorismo, inovação, controle, planejamento, desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação, criação e difusão do conhecimento cultural científico e técnico que constituem o patrimônio da humanidade. Neste sentido tem nos sinalizado de forma recorrente a necessidade de promovermos a articulação entre a sociedade, alunos, servidores, e pesquisadores. Diante deste cenário o Campus de Palmas, Araguaína e Gurupi, estão articulados neste projeto para atender esta demanda.

**OBJETIVOS GERAIS:** integrar docentes, técnico-administrativos e discentes por meio de projetos de pesquisa e extensão com foco no empreendedorismo inovador, para que de forma indissociável, produzam conhecimentos e tecnologias, que sejam capazes de contribuir substancialmente para a transformação e desenvolvimento do estado do Tocantins.

Objetivos específicos:



- Capacitar empresários para a gestão e promoção da inovação em seus negócios;
- Formar arcabouço legal para estruturação e desenvolvimento do Sistema de estadual e municipal de Ciência, Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo;
- Apresentar ao estado do Tocantins como potencial econômico e natural para desenvolvimento de projetos inovadores;
- Fortalecer a identidade regional;
- Promover o desenvolvimento regional;
- Gerar postos de trabalho em novos empreendimentos;
- Retenção do capital intelectual na região;
- Aumentar a competitividade das empresas existentes na região;
- Aumentar a renda de comunidades locais;
- Aumentar o número de produtos pesquisados e de patentes;
- Explorar as potencialidades econômicas da região;
- Estimular a criação de novos negócios e a expansão dos que já existem;
- Implantar sistema de formação em rede nas esferas educacionais, para formação empreendedora e inovadora;
- Formar arcabouço legal para estruturação e desenvolvimento do Sistema de estadual e municipal de Ciência, Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo;
- Apresentar ao estado do Tocantins como potencial econômico e natural para desenvolvimento de projetos inovadores;
- Estimular os processos de P&D, transferência e licenciamento de novas tecnologias geradas no âmbito da UFT.

## **LINHAS DE PESQUISAS INTEGRADAS**

Informações nacional e internacional no âmbito de incubadoras e startups.

Descrição: Este projeto é endereçado ao estudo das incubadoras e startups em âmbito nacional e internacional. Nesta perspectiva, algumas questões serão exploradas nesta primeira etapa do estudo: tipologia, características, melhores práticas, performance das incubadoras, impacto das incubadoras na performance das startups.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2)

Integrantes: Marli Terezinha Vieira - Integrante / Selma Regina Martins Oliveira - Coordenador / Graziela Reis - Integrante.

### **Um estudo sobre a sustentabilidade econômica do agronegócio no Estado do Tocantins, a partir da alavancagem do crédito rural**

Descrição: Identificar sustentabilidade econômica do agronegócio no Estado do Tocantins, com a alavancagem financeira do crédito rural.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (1)

Integrantes: Marli Terezinha Vieira - Coordenador.

### **Um estudo sobre os intangíveis, proposta de avaliação utilizando o balanced scorecard**

Descrição: Com as constantes transformações e evolução na economia, as empresas estão se deparando com uma nova realidade, onde a competição vem ameaçando as empresas e a utilização do conhecimento é fundamental para que estas se adaptem às novas exigências do mercado. E as organizações estão buscando um posicionamento estratégico e diferenciado, e com isso surge o papel importante dos intangíveis e o grande desafio da sua identificação e mensuração. E a aplicação do conhecimento aliado às tecnologias disponíveis produz benefícios intangíveis agregando valor na empresa denominando de capital intelectual. Sendo assim, esta pesquisa objetiva desenvolver uma proposta metodológica de avaliação do capital intelectual e conhecimento, utilizando o Balanced Scorecard, com vistas a aperfeiçoar os procedimentos existentes de avaliação e reduzir a subjetividade nos resultados alcançados. O presente estudo tem caráter exploratório quali-quantitativo e será utilizado pesquisa de campo e dados estatísticos para cumprir a amostra. Pretende-se com os resultados alcançados submeter artigo a congressos e revistas.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Especialização: (1)

Integrantes: Marli Terezinha Vieira e Selma Regina Martins Oliveira

### **Gestão e Financiamento da Educação na Amazônia Legal**

Descrição: A educação tem papel fundamental no desenvolvimento de um país, tendo em vista que ela, dentre outras finalidades, é utilizada como um importante instrumento

a ser usado para promover as capacitações das pessoas que induzem as liberdades substantivas e instrumentais dos cidadãos. (SEN, 2000). Nesse sentido, a educação é percebida nesse projeto de pesquisa, enquanto instrumento capaz de promover o desenvolvimento na perspectiva da dignidade humana e das liberdades individuais. Os objetivos da pesquisa são: analisar a gestão e o financiamento da educação na Amazônia Legal do Brasil e analisar a função do Estado enquanto alocador de recursos para garantir a oferta da educação e estudar as políticas de financiamento do sistema na Amazônia Legal.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (4) / Mestrado profissional: (5) .

Integrantes: Ana Lucia de Medeiros - Coordenador / Claudomiro Moura Gomes Andre -

Integrante / Jaasiel dos Santos Nascimento - Integrante / Michelle Matilde S. Duarte -

Integrante / Erica Lissandra Bertolossi Dantas - Integrante / Luana Borges de Sousa - Integrante / Cyntia Silva - Integrante.

Número de orientações: 6

### **Projetos de extensão integrados às ações de pesquisa do Instituto;**

#### **INCUBADORA DE EMPRESAS**

A Incubadora de Empresas um projeto de extensão que serve como instrumento de pesquisa e extensão. Tem como objetivo geral a coordenação e a integração das ações de ensino, pesquisa e extensão com a comunidade interna e externa, com vista ao apoio à formação e à consolidação de inovação e empreendedorismo, sob os aspectos tecnológicos, gerenciais, mercadológicos, de recursos humanos e financeiros, de modo a assegurar o fortalecimento, e a consolidação no mercado local.

Seus objetivos específicos são:

- I. Proporcionar o desenvolvimento econômico e o aprimoramento dos recursos humanos da região a partir da integração universidade-empresa;
- II. Promover estudos e pesquisas relacionados com o desenvolvimento local e regional;
- III. Possibilitar aos empreendimentos o uso dos serviços, infraestrutura e espaço da Incubadora, mediante objetivos, obrigações e condições estabelecidas no Contrato de uso

do sistema de Incubação;

IV. Facilitar o acesso dos empreendimentos às inovações tecnológicas gerenciais e estimular o associativismo entre os empreendimentos e entre estes e os parceiros que apoiam a incubadora.

V. Realizar cursos, seminários e treinamentos para o desenvolvimento de recursos humanos;

VI. Constituir-se um Centro de documentação para produzir, sistematizar e divulgar informações e conhecimentos técnicos e de alunos da universidade, em atividades dos setores econômicos;

VII. Oferecer subsídios para a atualização dos currículos dos cursos da universidade;

VIII. Prestar serviços de interesse de entidades públicas e privadas mediante a elaboração e execução de projetos gerenciais e tecnológicos ou outras formas, envolvendo instituições públicas e privadas.

## **NUCLEO DE INOVAÇÃO E TRANSFERENCIA DE TECNOLOGIA**

Representado pela sigla NIT, constituído com base na Lei de Inovação (Lei nº 10.973/2004) é, essencialmente, o órgão da Universidade Federal do Tocantins, responsável por ações que promovam a inovação tecnológica e a proteção das criações intelectuais dos pesquisadores e comunidade acadêmica em geral. Por consequência de suas funções precípuas também trabalha para criar mecanismos e parcerias que promovam a aproximação da UFT com indústrias e empresas privadas, de forma a contribuir para o desenvolvimento econômico e social do país. O NIT da UFT foi criado pela Resolução nº 02/2011 do Conselho de Pesquisa e Extensão da UFT (CONSEPE) em 10 de fevereiro de 2011 e vinculado à Pró-reitoria de Pós Graduação, Pesquisa e Inovação.

O processo de patenteamento de uma tecnologia envolve uma série de etapas. Ele se inicia no NIT da UFT que, verificando se a tecnologia apresentada atende aos critérios de patenteabilidade, submete-o ao INPI. Junto ao INPI, o pedido de patente segue processamento próprio.

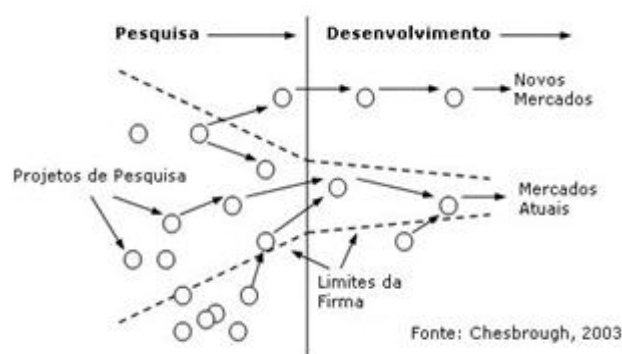
A transferência de tecnologia engloba 3 passos fundamentais: o da invenção, o da transição e o do desenvolvimento.

1º passo: diz respeito ao desenvolvimento de investigação no decorrer da qual se

produz o invento ou criação, que pode ser protegida por mecanismos de registro de propriedade intelectual, como as patentes.

2º passo: diz respeito à transferência dos direitos da entidade que fez a descoberta para a empresa ou organização que os irá explorar comercialmente.

3º passo: desenvolvimento de novo produto ou processo, com base na invenção e a sua exploração comercial. Dessa forma, podemos resumir todo esse processo no esquema dado a seguir em que, por meio da transferência de tecnologia, a pesquisa gera ativos intangíveis os quais devem passar por desenvolvimento tecnológico até se tornarem aptos para serem inseridos no mercado e posteriormente gerar divisas. Ao final de todo esse processo aquilo que se chamava de invento ou criação passa a ser de fato uma INOVAÇÃO, pois apresenta aplicação.



**Fonte: CHESBROUGH, H. W. Open innovation**

## **PROJETO DE INTERAÇÃO ENTRE CURSOS DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO**

Esse eixo programático terá o propósito de alinhar as temáticas discutidas em cursos de pós-graduação com seus respectivos cursos de graduação, na tentativa de encontrar pontos comuns de pesquisa que possam favorecer a produção científica tanto na graduação quanto na pós-graduação. Nesse limiar o instituto funcionará como um laboratório que se depara com o processo da informação multidisciplinar, os sistemas, o processamento, a transferência e a utilização da informação bem como a transferência desta informação para a sociedade.

## **PROJETO DE FORTALECIMENTO E EXPANSÃO COM QUALIDADE DO ENSINO DE GRADUAÇÃO E DA PÓS-GRADUAÇÃO**

As transformações conjunturais são materializadas no processo de globalização da economia, e, têm impactado diretamente na gestão das organizações, independentemente de seus objetivos econômicos. Diante disso, a competitividade tem ocasionado uma mudança de postura dos gestores quanto às operações internas e externas, no sentido de se adaptar ao contexto desse novo ambiente.

Assim, surge a necessidade de fortalecimento e expansão do ensino de graduação e pós-graduação com qualidade, formando profissionais capacitados para inovação, gerenciamento e controle das informações organizacionais, bem como para as regulamentações e incentivos aos empresários que o governo fixa para os diversos segmentos da economia.

Ao estabelecer uma conexão entre o ensino da graduação e da pós-graduação, busca-se um diferencial competitivo e a melhoria dos resultados da empresa, por meio da inovação e otimização dos recursos que recaem sobre as atividades e desenvolvimento de novos produtos. Por isso, é fundamental a informação e gestão eficiente na otimização dos resultados e conseqüentemente para o desenvolvimento econômico da região.

Ainda, esse eixo tem-se o propósito de buscar instituições parceiras que possam contribuir com recursos financeiros e econômicos para instrumentalizar a consolidação e abertura de novos programas de pós-graduação. Nesse sentido justifica-se o projeto de fortalecimento e expansão com qualidade do ensino de graduação e da pós-graduação.

## **PROJETO DE UTILIZAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS INCLUINDO AS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

Fortalecer ações de incentivo ao surgimento de startups, por meio de editais de fomento e atração de capital de investimento, principalmente para empresas que tenham como escopo o desenvolvimento de tecnologias de comunicação. Utilização de ambiente virtual já estruturado na UFT, através da diretoria de tecnologia da informação, com o uso de **ferramentas tecnológicas** para a melhoria do desempenho das organizações.

A UFT tem a disposição tecnologias que permitem a inovação e **interação como forma de** estimular pesquisas, treinamentos, aulas, fazer enquetes, realizar chats, fóruns, indicar sites voltados para o desenvolvimento de atividades correlatas, utilizando as tecnologias

da informação, utilizando os sistemas, o processamento, a transferência e a utilização da informação para o benefício da sociedade.

## INTEGRANTES DO INSTITUTO

## MEMBROS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISADORES, DOCENTES E CÂMPUS ENVOLVIDOS

Kleber Abreu	Professor/pesquisador	Universidade Federal do Tocantins- Campus Araguaína	Telefone	E-mail
Claudio Mouro André	Professor/pesquisador	UFT – Campus Palmas - PROAP	63-3232-8240	andrecmg@yahoo.com
Eduardo Andrea Lemus Erasmo	Professor/pesquisador	Universidade Federal do Tocantins – PROAP - Palmas	63-8412-8437	erasmolemus@mail.uft.edu.br
Marli Terezinha Vieira	Professora/pesquisadora	Campus Palmas-Proap	63-84035035	marlivieiracont@uft.edu.br
Ana Lúcia Medeiros	Professora/pesquisadora	Diretora Campus Palmas	63-84026538	analucia@uft.edu.br
Marco Balleiro	Mestre /pesquisador	Universidade Federal do Tocantins- Núcleo de Inovação		baleeiro@uft.edu.br
Horllys Barreto	Professor/pesquisador	Campus de Gurupi	63-8414-3091	horllys@uft.edu.br
Graziela Reis	Professora/pesquisadora	Campus Palmas	63-3232-8024	grazielareis@uft.edu.br
Selma Regina Martins Oliveira	Professora/pesquisadora	Campus Palmas	63-3232-8024	selmaregina@uft.edu.br
Claudia Auler	Professora/pesquisadora	Campus Gurupi	63-3232-8024	claidiauler@uft.edu.br

## **PARCERIAS E FONTES DE FOMENTO**

Parcerias e fontes de fomento podem ser citados: o Programa de Apoio à Pesquisa em Empresas na Modalidade de Subvenção Econômica a Micro e Pequenas Empresas – Pape Subvenção, Subvenção Econômica à Inovação (Finep) Federal/Finep Empresas, Programa de Cooperação entre ICTs e Empresas – Coopera Federal/Finep ICTs e empresas, Programa a incentivo na instalação de Parques Tecnológicos –SEBRAE, FINEP,FIETO, FAPT, SECECTI entre outros, fora daqueles específicos para estímulo de pesquisa nas universidades e centros de pesquisa.

## **AVALIAÇÃO**

O diagnóstico e a pesquisa são instrumentos metodológicos essenciais para o direcionamento de ações mais eficazes. Especificamente no projeto proposto, o estudo e análise das potencialidades econômicas e cadeias produtivas dos municípios abrangidos pela região em intervenção, subsidiarão a proposição de projetos e práticas inovadores. A caracterização das atividades científicas e parque laboratorial das instituições de ensino superior, descritas no projeto, possibilitarão a aplicabilidade de algumas ações no diagnóstico citado anteriormente, seja na resolução de gargalos técnicos, bem como, na agregação de competitividade dos produtos ou processos desenvolvidos pelas empresas.

A descrição técnica das potencialidades da região, e possibilidades de execução de pesquisas aplicadas inovadoras, poderão criar portfólio de investimento, assim como, o estímulo da abertura de outras empresas. O grau de conhecimento de empresários e executores de ensino, sobre C, T, I & E, avaliado com a aplicação de questionários e entrevistas, colaborará na construção do conteúdo e estratégias de formação dos mesmos.

Avaliar significa confrontar aquilo que se propunha a fazer com aquilo realmente alcançado. Desta maneira a confecção de metas dentro do projeto, confronta e parametriza o planejado com o executado. Através do processo avaliativo acertos e mudanças de rumos poderão ser tomados sempre em direção aos focos delineados no projeto, vislumbrados através das reuniões realizadas pela equipe do projeto.

## **RESULTADOS ESPERADOS**



Melhoria no processo de produção e difusão dos novos conhecimentos e tecnologias; Aproximação da universidade das questões regionais por meio de projetos de pesquisa e extensão; Articulação e integração do capital intelectual disponível na estrutura multicampi da UFT; Contribuição para superação de desigualdade regional; Participação ativa e produtiva na elaboração e implantação desenvolvimento de ações que tornem a UFT referência em áreas estratégicas do estado e do Brasil.

Prestação de serviços de assessoria consultoria implementação de projetos e ações em consonância com as áreas dos institutos. Procura-se por tanto na presente proposta, criar uma estrutura que possibilite a integração da academia com as empresas locais, o estímulo de geração de empresas originadas do conhecimento e pesquisas realizadas nas instituições de ensino superior (ex. incubadoras de empresas), formação de recursos humanos em empreendedorismo, criar um habitat de inovação (Parque Tecnológico), criar um espaço de formação de futuros empreendedores, formar uma cultura empreendedora nas escolas de ensino fundamental e médio do estado do Tocantins. Esta última terá como base um plano de Educação Científica direcionada para o Ensino Básico.

## **PROPOSTA DE REGIMENTO INTERNO**

Para a proposta de construção do regimento interno será pautada na fase inicial da organização referente à execução do projeto e, segundo a resolução 05/2014, terá um Presidente nomeado pelo reitor, pelo período de dois anos, que atuará na representação, assim como na coordenação dos trabalhos do grupo e produção de documentos demandados institucionalmente.

Respeitando os termos da resolução após a criação do instituto, o regimento interno será aprovado em instâncias deliberativas da instituição e, de acordo com o Estatuto, regimento geral, PDI e demais normativas aprovadas pelo CONSUNI e CONSEPE. Para a proposta de regimento será realizado a aproximação das instituições e atores do projeto com a finalidade de alinhamento das expectativas em relação aos resultados que serão alcançados, definição de agenda positiva de trabalho e reuniões de monitoramento, definição dos responsáveis e interlocutores da UFT e instituições parceiras, e alinhamento em relação a qualidade dos produtos que serão gerados em todas as fases do projeto.

O regimento terá como princípios norteadores de funcionamento e gestão, estrutura organizacional, sustentabilidade e competências. A partir de critérios estabelecidos no regimento geral dos institutos serão implementados benefícios aos pesquisadores que

integrarem o Programa de mobilidade docente, Programa de estímulo a pesquisa e Programa de estímulo a publicação por meio de editais específicos poderão receber auxílio financeiro para participar de projetos institucionais com financiamento externo assim com o apoio financeiro para participar de programas de estímulo a pesquisa a publicação e a mobilidade intercampus.

Quanto à infraestrutura física e recursos humanos, vislumbra-se buscar recursos para agregar ao instituto, através de emendas parlamentares e outras fontes poderão ser disponibilizados aos pesquisadores. Os impactos esperados é a melhoria no processo produção e difusão dos novos conhecimentos e tecnologias. Aproximação da universidade das questões regionais por meio de projetos de pesquisa e extensão. Articulação e integração do capital intelectual disponível na estrutura multicampi da UFT. Contribuição para superação de desigualdade regional.

Participação ativa e produtiva na elaboração e implantação desenvolvimento de ações que tornem a UFT referencia em áreas estratégicas do estado e do Brasil Prestação de serviços de assessoria consultoria implementação de projetos e ações em consonância com as áreas afins dos institutos.

## CRONOGRAMA

O cronograma deve ser adequado às necessidades do projeto

Atividades	Meses				
	Dez 2015 abril 2016	Mai a agos/2016	Agos a set/2016	Set/dez/2016	2017
Reuniões de planejamento estratégico, tático e operacional	X				
Pesquisa de campo-Ações	X	X			
Reuniões monitoramento		X			
Coleta de dados		X	X		
Tabulação dos dados			X		
Seminário para divulgação			X		
Geração de produto			X	X	
Publicação				X	

## **REFERÊNCIAS:**

Projeto Inova Gurupi

Programa Incubadora de Empresas

Projeto Universidade da micro e pequena empresa

O cooperativismo, associativismo e empreendedorismo para a geração de emprego renda, visando o desenvolvimento econômico sustentável no Tocantins

Perspectivas de Crescimento Econômico das Micro e Pequenas empresas, e gerenciamento de atividades

Plano político pedagógico para os cursos de graduação

Plano de desenvolvimento institucional

Planejamento estratégico UFT

Estatuto UFT

Regimento geral UFT

CHESBROUGH, H. W. Open innovation. Harvard Business School Press, Boston, MA, 2003